



ANEXO I TERMO DE REFERÊNCIA

1 – OBJETO

Prestação de serviços de vigilância armada e desarmada para atuar nas unidades da BHTRANS.

2 – DETALHAMENTO DO OBJETO

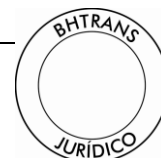
2.1 – **Vigilância armada** com fornecimento de mão de obra, sendo 12 (doze) postos 24h (vinte e quatro horas) com 48 (quarenta e oito) vigilantes e 1 (um) posto 12h (doze horas) noturno com 2 (dois) vigilantes, conforme a seguir:

UNIDADE	ENDEREÇO	Nº POSTOS	TIPO	Nº VIGILANTES
Buritis	Av. Engenheiro Carlos Goulart, 900 – Buritis	2	24 h	8
Nossa Senhora de Fátima	Av. Nossa Senhora de Fátima, 1.700 – Carlos Prates	1	24 h	4
Pátio JK	Av. Tereza Cristina, 3009 – Gameleira	2	24 h	8
Estação BHBUS Vilarinho	Av. Vilarinho, nº 36, Vila Clóris	2	24 h	8
Estação BHBUS Barreiro	Av. Afonso Vaz de Melo, 640 – Barreiro	1	24 h	4
Estação BHBUS Diamante	Av. José Rola Filho, 50 – Diamante	1	24h	4
Estação BHBUS Venda Nova	Rua Padre Pedro Pinto, 2227 – Venda Nova	1	24 h	4
Estação BHBUS Pampulha	Av. Portugal, 3700 – Santa Amélia - Pampulha	1 1	24 h 12 h/Not.	6
Estação BHBUS São Gabriel	Av. Cristiano Machado, 5600 – São Gabriel	1	24 h	4
TOTAL 12 postos de 24 horas = 48 vigilantes (24 vigilantes armados diurno e 24 noturno) 1 posto de 12 horas noturno = 2 vigilantes noturno				

2.2 – **Vigilância desarmada e segurança patrimonial** para atuar nas Estações de Transferências Municipais do MOVE, com fornecimento de mão de obra, sendo 48 (quarenta e oito) postos de 24 (vinte e quatro) horas com 192 (cento e noventa e dois) vigilantes.

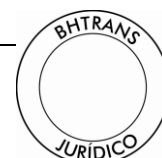
2.3 – **Vigilância desarmada e segurança patrimonial** para atuar nas Estações de Transferências Municipais do MOVE, com fornecimento de mão de obra, sendo 10 (dez) vigilantes horistas diurnos que irão trabalhar no horário de intervalo de refeição dos vigilantes das estações, num período de 5 (cinco) horas diárias, de segunda a sexta, incluindo feriados.

2.4 – O posto avançado de controle para os operadores de central, instalado no Centro de Operações da Prefeitura - COP, deverá ter funcionamento de 24 (vinte e quatro) horas e será ocupado por um **vigilante de monitoramento** em escala de trabalho de 12x36 com 1 (uma) hora de intervalo para refeição, que trabalhará, monitorando as câmeras de todas as unidades e estações da BHTRANS e fornecendo informações à fiscalização da empresa e para a BHTRANS quando solicitado.





UNIDADE	ENDEREÇO	N.º POSTOS	Nº VIGILANTES
Estação Rio de Janeiro	Av. Santos Dumont, 480 – Belo Horizonte - MG	2	8
Estação São Paulo	Av. Santos Dumont, 600 – Belo Horizonte - MG	2	8
Estação Carijós	Av. Paraná, 160 – Belo Horizonte - MG	2	8
Estação Tamoios	Av. Paraná, 300 – Belo Horizonte - MG	2	8
Estação Santa Rosa	Av. Antônio Carlos, 8400 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Mineirão	Av. Antônio Carlos, 7452 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação UFMG	Av. Antônio Carlos, 6700 – Belo Horizonte - MG	2	8
Estação Liberdade	Av. Antônio Carlos, 6290 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Colégio Militar	Av. Antônio Carlos, 4060 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação São Francisco	Av. Antônio Carlos, 3730 – Belo Horizonte - MG	2	8
Estação Cachoeirinha	Av. Antônio Carlos, 3640 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Américo Vespúcio	Av. Antônio Carlos, 3100 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Aparecida	Av. Antônio Carlos, 2650 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Operários	Av. Antônio Carlos, 1980 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Hospital Belo Horizonte	Av. Antônio Carlos, 1560 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação IAPI	Av. Antônio Carlos, 1200 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Hospital Odilon Behrens	Av. Antônio Carlos, 880 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação SENAI	Av. Antônio Carlos, 580 – Belo Horizonte - MG	2	8
Estação Minas Shopping	Av. Cristiano Machado, 4800 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Ouro Minas	Av. Cristiano Machado, 3430 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação União	Av. Cristiano Machado, 2842 – Belo Horizonte - MG	1	4

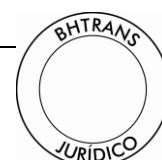




Estação Ipiranga	Av. Cristiano Machado, 2640 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Cidade Nova	Av. Cristiano Machado, 2300 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Feira dos Produtores	Av. Cristiano Machado, 1840 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação São Judas Tadeu	Av. Cristiano Machado, 1404 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Sagrada Família	Av. Cristiano Machado, 1240 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Silviano Brandão	Av. Cristiano Machado, 550 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Cristiano Guimarães	Av. Pedro I - 2950 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Planalto	Av. Pedro I - 2700 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação São João Batista	Av. Pedro I - 2230 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Lagoa do Nado	Av. Pedro I - 1800 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Montese	Av. Pedro I - 1270 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Monte Castelo	Av. Pedro I - 700 – Belo Horizonte - MG	1	4
Estação Candelária	Av. Vilarinho - 2800 – Belo Horizonte - MG	2	8
Estação Minas Caixa	Av. Vilarinho - 2170 – Belo Horizonte - MG	2	8
Estação Quadras do Vilarinho	Av. Vilarinho - 1400 – Belo Horizonte - MG	2	8
Estação UPA Venda Nova	Av. Vilarinho – 1070 – Belo Horizonte - MG	2	8
Vigilante horista	Todas as estações, período diurno de segunda a sexta, de 10 às 15 horas, inclusive feriados	-----	10
Vigilante de monitoramento - 24 horas	Centro de Operações da Prefeitura	1	4
TOTAL 48 postos de 24 horas = 192 vigilantes (96 vigilantes diurno e 96 vigilantes noturno) 1 posto de Vigilante de monitoramento = 4 vigilantes (2 vigilantes diurno e 2 vigilantes noturno) 10 vigilantes horistas diurno = 10 vigilantes			

2.5 – A quantidade de vigilante em cada posto de trabalho poderá ser alterada, a critério da BHTRANS:

2.5.1 – Por motivo de remanejamento de vigilante desarmado para atender a demanda de passageiros gerada por eventos na cidade, imediatamente, quando não necessitar de Guia de Transporte de Armas;





2.5.2 – Mediante aviso prévio, para emissão da guia de transporte de armas, no caso dos vigilantes armados.

2.6 – O fornecimento do objeto ora licitado deverá enquadrar-se especialmente na Lei Federal 13.303/16 e os Decretos Municipais: 15.113 de 08/01/2016; 15.185, de 04/9/13; 15.562, de 14/5/14; 15.748, de 30/10/14 e súmula 65.

2.7 – Os turnos de trabalho serão de 7h às 19h e de 19h às 7h.

2.7.1 – Os vigilantes trabalharão em escala de trabalho de 12 x 36. Essa jornada está prevista na Convenção Coletiva de Trabalho 2019, do SINDESP/MG, em sua Cláusula Trigésima Terceira.

2.7.2 – O adicional noturno dos vigilantes será de 40% (quarenta por cento) sobre a hora normal, conforme determina a Cláusula Décima Segunda da CCT 2019.

2.8 – Será necessário o fornecimento de rádios de comunicação ou de outras formas de comunicação por ondas de rádio que possibilitem a comunicação entre os vigilantes e a administração da BHTRANS.

2.8.1 – As quantidades e destinações dos rádios estão descritas no item 3 deste Instrumento.

2.9 – Será necessário o fornecimento de kits de ronda eletrônico, composto de caneta bastão e *bottons* para marcação da ronda, a serem instalados em locais indicados pela BHTRANS e de acordo com o especificado no item 4 deste Termo.

2.9.1 – A ronda eletrônica deverá ser monitorada pela empresa Contratada em tempo real e os relatórios da ronda deverão ser fornecidos à BHTRANS sempre que solicitados.

2.10 – É de responsabilidade da Contratada capacitar adequadamente seus empregados para que eles executem suas tarefas com esmero e perfeição.

2.10.1 – Inclui-se na capacitação instruir seus empregados quanto à prevenção de incêndios nas áreas da BHTRANS.

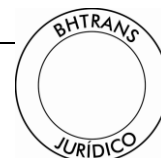
2.10.2 – Caso a BHTRANS entenda que os empregados não estão treinados, poderá, a seu critério, exigir, com ônus para a Contratada, que os mesmos recebam treinamento.

2.11 – A Contratada deverá zelar pela disciplina de seus empregados durante a prestação dos serviços, aos quais é vedado:

- a) Qualquer tipo de jogo, vendas, circulação de listas e pedidos de qualquer natureza;
- b) A permanência dos empregados nas dependências da BHTRANS (local de trabalho), antes ou depois do horário de trabalho;
- c) Utilizar ou colocar em funcionamento máquinas e aparelhos da BHTRANS, abrir armários, gavetas ou invólucros de qualquer espécie, sem autorização prévia da BHTRANS;
- d) O consumo ou guarda de bebidas alcoólicas nas dependências da BHTRANS.

2.11.1 – Cumprir o disposto na Portaria n.º 3214, de 08/06/78 e seus anexos, do Ministério do Trabalho e Emprego, no tocante às exigências de Segurança e Medicina do Trabalho, responsabilizando-se pelo ônus das infrações à Lei:

- a) NR 1 – Disposições Gerais
- b) NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).
- c) NR 6 – Equipamentos de Proteção Individual (EPI)
- d) NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)
- e) NR 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)
- f) NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade
- g) NR 24 – Instalação de Conforto no Ambiente de Trabalho.
- h) NR 12 - Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos





- i) NR 15 - Atividades e Operações e Insalubres
- j) NR 17 - Ergonomia
- k) NR 33 - Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados
- l) NR 35 - Trabalho em Altura

2.11.2 – As empresas que não se enquadrarem no Quadro de Dimensionamento previsto na NR 5 deverão indicar um empregado para acompanhar a CIPA da BHTRANS. As que se enquadrarem deverão compor CIPA própria, acertando o seu calendário de reuniões com a CIPA da BHTRANS.

2.11.3 – Elaborar PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais para cada um dos estabelecimentos em que houver empregados desempenhando atividades e fornecer cópia ao setor de Segurança do Trabalho da BHTRANS.

2.12 – Fornecer à GEAMP todas as informações necessárias para o cadastramento e identificação do pessoal designado e desligado, cabendo à mesma acompanhar e notificar a Contratada, para que as apresente, quando for o caso.

2.13 – A Contratada deverá fornecer armários individuais para os vigilantes que trabalham nas estações de integração e unidades administrativas da BHTRANS em quantidade suficiente ao número de seus empregados contratados.

2.13.1 – Os armários deverão ter as características: ARMARIO ROUPEIRO PARA VESTIARIO 08 (oito) PORTAS COM PITÃO PARA CADEADO - escaninho de aço, tipo roupeiro, 4 (quatro) corpos e 8 (oito) portas com 1 (uma) veneziana para ventilação e 1 (um) reforço interno por porta; sistema de fechamento de varão de 3 (três) pontos através de pitão para cadeado; capacidade por prateleira/vão: 15kg (bem distribuídos); 2 (dois) cabides de nylon por compartimento; pés reguláveis; pintura eletrostática à pó (tinta híbrida) em todas as cores; medidas das portas com variação de 5cm para mais ou para menos de 86A x 29L (cm), profundidade mínima de 40cm.

2.14 – Será obrigatória a fiscalização noturna e diurna pela Contratada, em cada unidade da empresa, nas estações de integração e de transferência, sendo no mínimo 2 (dois) fiscais por turno, além do atendimento imediato sempre que solicitado pelos vigilantes ou pela BHTRANS.

2.15 – A Contratante poderá solicitar serviços extras à Contratada efetuando o pagamento respectivo para tal evento, assegurando que os empregados que estejam atuando para o atendimento do objeto do contrato não realizem horas extras sem prévia autorização formal da Administração Pública.

2.16 – Ficará a cargo da Contratada providenciar:

2.16.1 – Locais para troca de roupa de seus funcionários, em virtude das estações de transferência não disporem desta estrutura.

2.16.2 – Quanto às instalações sanitárias, cada uma das Estações de Transferência MOVE localizadas nos corredores Vilarinho, Pedro I, Antônio Carlos e Cristiano Machado dispõem de uma instalação sanitária. Já as quatro estações do BRT MOVE, localizadas na área central não dispõem de instalações sanitárias, ficando a cargo da Contratada providenciar locais próximos às estações para seus funcionários.

2.17 – Existem bebedouros em todas as estações de transferência que poderão ser utilizados pela equipe de vigilância.

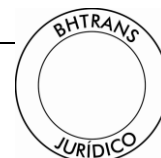
2.18 – Para a guarda dos materiais de uso pessoal dos vigilantes, além de equipamentos de trabalho e cofre poderá ser utilizado um dos armários que compõe as estações de transferência.

2.18.1 – Para instalação/fixação do cofre poderá ter a estrutura dos armários adaptada pela Contratada, com aprovação prévia da BHTRANS.

2.19 – Os custos com vestiário e refeitório deverão ser incluídos no BDI – Benefícios e Despesas Indiretas, constante na Planilha A do Modelo de Proposta Comercial.

3 – RÁDIOS DE COMUNICAÇÃO

3.1 – Cada posto de trabalho deverá ter o respectivo rádio de comunicação portátil, devidamente homologado pela ANATEL, com pelo menos uma bateria sobressalente e um carregador de bateria





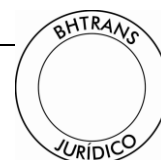
portátil, às expensas da Contratada, que se destinará à comunicação entre a equipe da Contratada (vigilantes, veículos de apoio e supervisor) para informar sobre eventuais sinistros ao posto avançado de controle para os supervisores instalados no COP – Centro de Operações da Prefeitura.

3.1.1 – As quantidades e demais informações sobre os rádios de comunicação estão abaixo descritas:

UNIDADE	N.º DE RÁDIOS	DESTINAÇÃO
Buritis	5	<ul style="list-style-type: none">• 2 para vigilantes• 1 para administração• 2 para portarias
Nossa Senhora de Fátima	2	<ul style="list-style-type: none">• 1 para vigilante• 1 para administração
Pátio JK	2	<ul style="list-style-type: none">• 2 para vigilantes
Estação BHBUS Vilarinho	5	<ul style="list-style-type: none">• 2 para vigilantes• 2 para portarias• 1 para administração
Estação BHBUS Barreiro	4	<ul style="list-style-type: none">• 1 para vigilantes• 1 para administração• 2 para portarias
Estação BHBUS Diamante	4	<ul style="list-style-type: none">• 1 para vigilantes• 2 para portarias• 1 para Administração
Estação BHBUS Venda Nova	5	<ul style="list-style-type: none">• 1 para vigilantes• 1 para administração• 3 para portarias
Estação BHBUS Pampulha	6	<ul style="list-style-type: none">• 2 para vigilante• 3 para portarias• 1 para administração
Estação BHBUS São Gabriel	5	<ul style="list-style-type: none">• 1 para vigilantes• 3 para portarias• 1 para administração
Estações de Transferência MOVE	49	<ul style="list-style-type: none">• 1 para cada estação• 1 para supervisor da BHTRANS
Centro de Operações da Prefeitura	01	<ul style="list-style-type: none">• 1 para o posto de serviço

4 – RONDA ELETRÔNICA

4.1 – Os kits de ronda eletrônico deverão ser compostos de 1 (uma) caneta bastão para cada Unidade abaixo especificada e os *bottons* para marcação da ronda.





UNIDADE	QUANTIDADE DE BOTTONS
Todas as estações MOVE (48 total)	96
Buritis	20
Pátio JK	10
Estação BHBUS Vilarinho	20
Estação BHBUS Barreiro	20
Estação BHBUS Diamante	10
Estação BHBUS Venda Nova	15
Estação BHBUS Pampulha	20
Estação BHBUS São Gabriel	20

4.1.1 – A ronda deverá ser monitorada pela Contratada em tempo real.

4.2 – Qualquer problema ocorrido com os bottons ou caneta bastão deverão ser substituídos em até 48 (quarenta e oito) horas.

5 – SUBSTITUIÇÕES

5.1 – Os vigilantes alocados para a prestação de serviços deverão ser substituídos, quando necessário.

5.2 – A BHTRANS notificará a Contratada para efetuar a reposição definitiva de vigilantes, concedendo-lhe o prazo de até 10 (dez) dias corridos.

5.3 – Na hipótese de ausência do vigilante, a Contratada deverá substituir imediatamente o posto de serviço até que o vigilante retorne e/ou ocorra a contratação de outro, conforme subitem anterior.

5.4 – A Contratada deverá encaminhar empregado para reposições e/ou coberturas de ausências portando carta de apresentação, a ser encaminhada pela Contratada à BHTRANS, contendo nome completo, CPF e número de matrícula.

5.5 – A vigilante que se afastar por licença maternidade deverá ser substituída no primeiro dia útil subsequente.

5.6 – Informar sobre eventuais demissões e substituições, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar das respectivas ocorrências.

6 – MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

6.1 – A Contratada terá o prazo máximo de 10 (dez) dias corridos para se mobilizar e implantar os postos de vigilância, a partir do recebimento da Ordem de Serviço – OS, expedida pela BHTRANS.

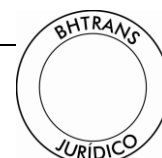
6.1.1 – O prazo descrito no subitem anterior poderá ser alterado mediante negociação entre as partes.

6.1.2 – A Ordem de Serviço Inicial será emitida por unidade, conforme necessidade da BHTRANS e em função da transição natural de Contratos. Os faturamentos serão proporcionais ao número de postos de vigilantes com Ordem de Serviço efetivamente emitida.

7 – UNIFORMES, EPI E EQUIPAMENTOS BÁSICOS

7.1 – Para cada vigilante deverá ser fornecido pela Contratada:

QUANT.	DESCRIÇÃO
1	Agasalho de frio
3	Calças de uniforme
4	Camisas de uniforme
3	Camisetas de malha branca





1	Sapato ou coturno
1	Capa de colete
1	Boné ou quepe
1	Cinturão
1	Porta cassetete
1	Cassetete
1	Coldre

7.1.1 – No caso dos vigilantes desarmados não será necessário o fornecimento do coldre.

7.2 – Deverá ser fornecido pela Contratada:

- a) 1 (um) controle remoto para acionamento de emergência de segurança (botão de pânico), similar e compatível com o modelo XAC 4000 smart, do fabricante Intelbrás, e totalmente compatível com o sistema descrito no item 7.13;
- b) 1 (um) rádio de comunicação portátil, conforme item 3;
- c) 1 (um) colete à prova de bala;
- d) 1 (um) cassetete;
- e) 1 (um) par de algemas;
- f) 1 (uma) lanterna com pilhas alcalinas recarregáveis;
- g) 1 (um) carregador de pilhas;
- h) 1 (um) Livro de ocorrência, com termo de abertura, folhas numeradas e previamente vistas pelo preposto da Contratada;
- i) 01 (um) kit de ronda eletrônica.

7.3 – A Contratada deverá fornecer as armas e munições para os postos de vigilância armada.

7.3.1 – As munições deverão ser de procedência do fabricante, não será admitido uso de munições recarregadas.

7.3.2 – Deverão ser efetuadas revisões semestrais nas armas e munições, conforme previsto na CCT 2019 da categoria, em sua Cláusula Vigésima Oitava.

7.3.3 – Deverão ser encaminhadas para BHTRANS, semestralmente, as comprovações das manutenções efetuadas nas armas e munições.

7.3.4 – A Contratada deverá fornecer aos seus empregados, desde início da execução dos serviços, uniformes novos, cujos modelos tenham sido aprovados pelo Departamento de Polícia Federal – DPF.

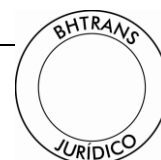
7.3.4.1 – Os vigilantes deverão trabalhar com os equipamentos e EPI inerentes ao seu cargo, conforme previsto nas Cláusula Quadragésima Quarta, da CCT 2019 da categoria e fornecido a cada 12 (doze) meses.

7.3.5 – Os uniformes deverão ser fornecidos no início do contrato e a cada 12 (doze) meses de prestação de serviço do vigilante, e no caso de agasalhos a cada 24 meses, conforme determina a Cláusula Quadragésima Quinta, da CCT 2019.

7.3.5.1 – Caso seja necessário o fornecimento do uniforme ou EPI, fora do prazo estabelecido nos itens anteriores, a Contratante poderá autorizar o fornecimento e o valor deverá ser ressarcido no faturamento mensal dos serviços.

7.3.5.2 – Às empregadas da Contratada que estejam gestantes deverão ser fornecidos uniformes apropriados, substituindo-os sempre que necessário.

7.3.5.3 – Os uniformes deverão ser entregues aos empregados da Contratada, mediante recibo em relação nominal, cuja cópia, devidamente acompanhada do original para conferência, deverá ser enviada ao responsável pela fiscalização da prestação dos serviços.





7.4 – Para todos os postos de trabalho deverão ser fornecidos coletes à prova de bala, sendo um colete para cada vigilante diurno e um colete para cada vigilante noturno.

7.5 – A Contratada ainda deverá disponibilizar aos seus empregados os equipamentos necessários, descritos no subitem 7.1 e 7.2, observadas as normas que regulam o assunto, em especial aquelas editadas pelo DPF.

7.6 – Em hipótese alguma, os custos de qualquer um dos itens de uniformes e materiais deverão ser repassados aos seus empregados.

7.7 – O posto avançado de controle no Centro de Operações da Prefeitura - COP será disponibilizado pela BHTRANS com 1 (um) computador, dotado de software de vídeo-monitoramento, 1 (um) mobiliário de mesa e cadeira e 1 (um) telefone ramal para chamadas internas.

7.8 – A Contratada deverá disponibilizar em tempo integral 1 (um) veículo comercial de apoio para a supervisão, atendendo às especificações de Identificação e Sinalização dos Veículos de Apoio.

7.9 – A Contratada deverá disponibilizar 1 (um) smartphone com acesso à internet e sistema operacional Android 4.0.3 ou superior / IOS 7 ou superior e Aplicativo AMT MOBILE 2.0 da Intelbras instalado e configurado para a supervisão para recebimento automático de alarmes de violação.

7.10 – Para fins de viabilização do sistema de segurança com acionamento via controle remoto (botão de pânico) para os operadores nas Estações, inclusive os vigilantes, a BHTRANS deverá implantar em cada Estação de Transferência placas receptoras de rádio frequência (RFID) para instalação na Central de Alarme das Estações.

7.11 – Os controles remotos de acionamento da Central de Alarme devem ser fornecidos pela Contratada e serão utilizados pelos vigilantes; além de serem compatíveis com os sistemas de alarmes existentes nas Estações de Transferência, que são compostos por centrais de alarmes do fabricante Intelbrás modelo AMT2018, ou similar, sendo 01 (uma) central de alarmes por Estação.

7.12 – Poderão ser ofertados modelos diferentes do informado. Porém, caberá a Contratada sua compatibilização funcional junto ao sistema implantado, sem nenhum ônus ou prejuízo para a administração pública.

7.13 – A Contratada deverá providenciar manutenção nos controles remotos de acionamento da Central de Alarme. Em caso de defeitos ou sinistros, deverá repô-los imediatamente. A indisponibilidade ou o não fornecimento em caso de sinistros serão passíveis de sanções, conforme previsto no Contrato.

8 – SALÁRIOS E BENEFÍCIOS

8.1 – Os pisos salariais dos profissionais colocados à disposição da Contratante, para a prestação dos serviços objeto deste Termo de Referência, deverão ser fixados tomando-se por parâmetro aqueles dispostos na Convenção Coletiva de Trabalho 2019, do SINDESP/MG, em sua Cláusula Terceira, registradas na DRT/MTE.

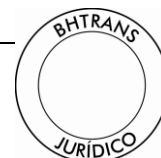
8.2 – É de responsabilidade da Contratada fornecer vales transporte aos seus funcionários, para seu deslocamento casa x trabalho x casa, como antecipação efetiva para as despesas do seu, limitado à quantidade estritamente necessária aos dias trabalhados e deverá ser entregue ao funcionário até o último dia útil do mês anterior a sua utilização.

8.2.1 – No valor do vale transporte deverá ser descontado o saldo remanescente do mês anterior, antes de efetuar a carga para o mês de utilização.

8.2.2 – Os fornecimentos dos vales transporte serão reembolsados à Contratada, por evento.

8.2.3 – Deverão ser encaminhados mensalmente para a BHTRANS relatório de recarga de passagem, impresso e por meio eletrônico no formato *pdf (editável para pesquisa)* ou *excel*, juntamente com o comprovante de compra e com a relação de saldos de carga existentes em cada cartão.

8.2.4 – No valor do vale transporte serão deduzidas as parcelas de contribuição dos empregados, na forma da lei.





8.2.5 – No valor do vale transporte deverá ser descontado o saldo remanescente do mês anterior, antes de efetuar a carga para o mês de utilização.

8.2.6 – A Contratada encaminhará à GEAMP a relação dos empregados com os respectivos endereços, carga horária de trabalho, número diário, mensal, tipos de vales transporte e valores que foram entregues aos mesmos no mês, para fins de reembolso.

8.2.7 – A Contratada deverá elaborar planilha com os valores individuais de reembolso até o 10º dia do mês subsequente ao seu fornecimento e encaminhá-la com as devidas comprovações de recargas de cartões da Transfácil, Ótimo ou outros, para aprovação da GEAMP.

8.3 – A Contratada deverá fornecer tíquete refeição para seus funcionários, no valor de R\$ 19,00 (dezenove) por dia trabalhado, conforme determina a Cláusula Décima Quinta da CCT 2019, e deverá ser entregue ao funcionário até o último dia útil do mês anterior a sua utilização.

8.3.1 – Os fornecimentos dos tíquetes serão reembolsados à Contratada, por evento, sendo que deverão ser efetuados descontos dos funcionários que faltarem sem justificativa, sofrerem suspensão ou estiverem de férias.

8.3.2 – A Contratada encaminhará à GEAMP, mensalmente, juntamente com a documentação mensal de faturamento, relatório de recarga dos cartões de tíquete, para comprovação da entrega dos benefícios e documento comprobatório da compra do benefício.

8.3.3 – A Contratada deverá elaborar planilha com os valores individuais de ressarcimento até o 10º dia do mês subsequente ao seu fornecimento e encaminhá-la com as devidas comprovações de recargas dos cartões do tíquete, para aprovação da GEAMP.

8.3.4 – No valor do vale transporte e do tíquete refeição será deduzida a parcela de contribuição do empregado, na forma da lei ou da CCT.

8.4 – A Contratada deverá fornecer cesta básica para os seus funcionários, no valor mínimo de R\$ 119,69 (cento e dezenove reais e sessenta e nove centavos) de acordo com o estabelecido na Cláusula Décima Quarta da CCT 2019 e encaminhar para a BHTRANS comprovação do recebimento até o 10º dia do mês posterior ao fornecimento.

8.4.1 – O fornecimento da cesta básica não poderá ser em espécie.

8.5 – A Contratada deverá fazer o pagamento de:

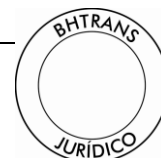
- a) R\$ 96,84 (noventa e seis reais e oitenta e quatro centavos) por cada funcionário, a título de contribuição para o Plano de Assistência Médica, conforme determina a Cláusula Décima Sétima da CCT 2019;
- b) R\$ 14,48 (quatorze reais e quarenta e oito centavos) por cada funcionário, a título de custeio do Plano odontológico gratuito para todos os vigilantes, conforme determina a Cláusula Décima Oitava da CCT 2019;
- c) R\$ 4,00 (quatro reais) por empregado, a título de Programa de Combate à Vigilância Clandestina, conforme determina a Cláusula Quinquagésima Nona, da CCT 2019.

8.5.1 – Os valores acima indicados serão pagos mensalmente na planilha de faturamento para a Contratada, mediante comprovação da despesa para reembolso”

8.5.2 – A listagem dos funcionários que usufruem dos benefícios de assistência médica e odontológica, juntamente com a comprovação do pagamento dos benefícios deverá ser encaminhada mensalmente à BHTRANS, para conferência dos valores desembolsados.

8.5.3 – Caso o funcionário faça opção pela não adesão aos planos, a “declaração de não adesão” assinada pelo funcionário deverá ser encaminhada pela Contratada para a BHTRANS e o valor pago no mês anterior, na fatura dos serviços, será descontado no faturamento dos serviços do mês corrente.

8.5.4 – A Contratada repassará o valor dos Planos de Assistência Médica e Odontológico para as operadoras dos respectivos convênios.





8.5.5 – A Contratada repassará o valor de Combate à Vigilância Clandestina para o Sindicato Patronal da sua categoria e encaminhará comprovação do repasse, mensalmente, para a BHTRANS.

8.6 – Deverá ser pago aos vigilantes pela Contratada Adicional de Periculosidade de 30% sobre o piso salarial, nos termos da Cláusula Décima Terceira da CCT 2019.

8.7 – Deverá ser fornecido pela Contratada seguro de vida em favor dos vigilantes lotados nas Unidades da BHTRANS, conforme determina a Cláusula Terceira, Parágrafo Décimo, da CCT 2019.

8.7.1 – Deverão ser encaminhados para a BHTRANS, mensalmente, juntamente com a documentação de faturamento mensal, os comprovantes do pagamento do seguro de vida contratado, de todos os vigilantes pertencentes ao contrato.

9 – REAJUSTE

9.1 – O Contrato, se necessário, será reajustado mediante iniciativa da Contratada, desde que observados o interregno mínimo de 01 (um) ano a contar da data limite para apresentação da proposta ou do último reajuste, tendo como base a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA/IBGE).

9.2 – A repactuação de preços deverá ser realizada, no que toca aos itens salariais da proposta, com base nos percentuais concedidos à respectiva categoria profissional em Convenção Coletiva de Trabalho ou em Dissídio Coletivo de Trabalho.

9.2.1 – A repactuação de preços ocorrerá após o transcurso de 1 (um) ano, contado da apresentação da proposta, e terá como base o disposto na Convenção Coletiva de Trabalho ou no Dissídio Coletivo de Trabalho vigente.

9.2.2 – A repactuação de preços produzirá efeitos retroativos à data da Convenção Coletiva do Trabalho ou do Dissídio Coletivo de Trabalho que lhe serviu de fundamento.

9.2.3 – Desde que a Contratada tenha feito referência explícita à última Convenção Coletiva de Trabalho ou Dissídio Coletivo de Trabalho no procedimento licitatório, a repactuação de preços poderá ocorrer a partir da data-base firmada nos respectivos instrumentos de negociação que serviram de fundamento para o orçamento da proposta comercial.

9.2.4 – Fica estabelecida como data-base das repactuações subsequentes à primeira, realizada nos termos do subitem 9.2.1, a data da última repactuação, devendo-se observar o interregno mínimo de 1 (um) ano entre uma e outra.

10 – SUBCONTRATAÇÃO

10.1 – Não é permitida a subcontratação para a execução de nenhum dos serviços que compõe o presente Termo de Referência.

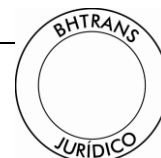
11 – FORMA DE APURAÇÃO DO PONTO

11.1 – A Contratada deverá proceder ao controle de frequência dos seus funcionários, por meios próprios (relógios de ponto, cartões de ponto, aplicativo de controle de ponto, etc.), devendo os equipamentos necessários serem instalados em local indicado pela BHTRANS e cumprir o disposto na CLT e nas portarias 1510/09 e 373/11 do MTE.

11.2 – O período de apuração do ponto corresponderá aos serviços executados entre o 16º (décimo sexto) dia do mês anterior e o 15º (décimo quinto) dia do mês corrente.

11.3 – A Contratada fará a apuração do ponto contemplando com rigor as ocorrências de atrasos, faltas, atestados, licenças, férias, horas extraordinárias, intrajornada ou demais casos existentes e encaminhará cópias dos controles de presença (cartão de ponto, folha de ponto, etc.), acompanhadas dos originais para fins de certificação por empregado da BHTRANS, e as memórias de cálculo (planilhas) da Nota Fiscal para aprovação da área gestora, GEAMP, até o 2º (segundo) dia útil subsequente ao dia 16 (dezesesseis) do mês corrente a que se refere o faturamento.

11.3.1 – Os funcionários que irão receber intrajornada não devem efetuar a marcação de ponto, cartões de ponto e outros no horário de intervalo para refeição.





11.4 – As horas excedentes (extraordinárias), que dependem de autorização prévia da GEAMP e da devida comprovação de sua realização, serão pagas com os acréscimos determinados pela legislação pertinente.

11.4.1 – As horas excedentes que não dependem de autorização prévia da GEAMP são; hora extra intrajornada e adicional noturno.

12 – APRESENTAÇÃO DO FATURAMENTO

12.1 – O valor a ser faturado pela Contratada à Contratante será fixado mediante a aplicação dos preços unitários estabelecidos aos salários, com os devidos acréscimos de eventos realizados no mês ou de incidência estipulada na lei, acrescidos da respectiva Taxa de Administração, demais encargos e Impostos.

12.2 – Em caso de contestação dos valores apresentados na conferência da Contratante, a Contratada terá 2 (dois) dias úteis para resposta ao mesmo.

12.3 – Após o aceite da Contratante, a Contratada emitirá preferencialmente no dia 25 do mês corrente a Nota Fiscal correspondente podendo ser estendida até o último dia útil, com vencimento até o 10º (décimo) dia corrido após a fatura chegar a Gerência de Orçamento e Finanças da BHTRANS – GEORF.

12.4 – Na hipótese da Contratada não apresentar a Nota Fiscal no prazo previsto anteriormente, apresentá-la incorreta ou sem a comprovação referida neste Contrato, a quitação será postergada por tantos dias úteis quantos forem os de atraso na sua reapresentação na forma correta, não cabendo qualquer acréscimo pelo atraso no pagamento.

12.5 – A devolução do faturamento não aprovado pela Contratante, em hipótese alguma, servirá de pretexto para que a Contratada suspenda ou interrompa a prestação dos serviços.

12.6 – Após a emissão da Nota Fiscal, a Contratante deverá atestar e efetuar o pagamento da mesma até o prazo de vencimento de que trata o subitem 12.3.

12.7 – As despesas de tíquete refeição deverão ser detalhadas em relatório de fornecimento mensal e serão objeto de faturamento à Contratante mediante emissão de Nota Fiscal pela Contratada, calculado de acordo com o número de dias úteis e faltas apuradas.

12.8 – As despesas de vale transporte deverão ser detalhadas em relatório de fornecimento mensal e serão objeto de faturamento à Contratante mediante emissão de Nota Fiscal pela Contratada, calculado de acordo com o número de dias úteis, faltas apuradas e saldo remanescente do cartão referente ao mês anterior.

12.9 – As despesas do PAF, Plano Odontológico e uniformes serão faturadas mensalmente, juntamente com o faturamento dos serviços.

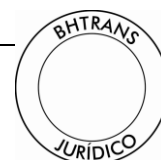
12.10 – Caso o atraso de pagamento gere multas administrativas fixadas pelo Ministério do Trabalho (MTE) e por Convenções Coletivas de Trabalho (CCT's), a Contratante não reembolsará à Contratada os valores incorridos.

12.11 – Havendo divergência no faturamento dos serviços contratados, o acerto será efetuado quando da emissão do próximo faturamento, com respectivo débito ou crédito à parte beneficiada ou lesada, a fim de não comprometer os prazos legais para recolhimento de tributos, devido ao cancelamento e emissão de nova Nota Fiscal.

12.12 - No caso dos reembolsos de férias, rescisões, faltas legais, benefícios de efetivos e substitutos, 13º salários e outras situações similares, serão pagas por evento. As faturas somente serão liberadas após a aprovação das planilhas com comprovações encaminhadas pela Contratada, e após a análise e aprovação da GEAMP.

12.13 – Os comprovantes dos reembolsos acima citados devem ser apresentados à BHTRANS, juntamente com planilha elaborada pela Contratada, até 10 (dez) dias úteis do mês subsequente à ocorrência dos eventos.

12.14 - O pagamento das faturas citadas acima ocorrerá até o 10º (décimo) dia corrido após a fatura chegar a Gerência de Orçamento e Finanças da BHTRANS – GEORF.





12.15 – A Contratada deverá comprovar a cada faturamento:

- a) Ter efetuado o pagamento dos salários do mês anterior aos empregados;
- b) Ter apresentado regularidade fiscal e trabalhista:
 - b.1) Prova de regularidade para com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede da Contratada
 - b.2) Comprovante de Regularidade perante o INSS.
 - b.3) Comprovante de Regularidade perante o FGTS.
 - b.4) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas.
- c) Ter recolhido todas as obrigações sociais, notadamente as relativas ao INSS, (apresentação da Guia de Recolhimento da Previdência Social – GPS) e FGTS, (apresentação da Guia de Recolhimento do FGTS e Informação à Previdência Social – GFIP e dos extratos individuais do FGTS, fornecidos pela Caixa Econômica Federal – CEF), através de certidões de regularidade e relação dos trabalhadores constantes no arquivo SEFIP dos empregados lotados na BHTRANS;
 - c.1) apresentar a memória de cálculo (da Guia GPS) específica do pessoal alocado para o Contrato com a BHTRANS. A memória de cálculo deverá ser apresentada com data e devidamente assinada pelo representante da Contratada.
- d) Resumo da folha de pagamento do mês corrente discriminando os proventos e descontos;
 - d.1) A contratada deverá emitir folhas de pagamento e guias de recolhimento das obrigações previdenciárias e sociais específicas do pessoal lotado na prestação do serviço objeto deste Contrato.
- e) A Contratada deverá disponibilizar a Certidão Negativa de Débito Trabalhista;
- f) A Contratada deverá apresentar declaração, sob as penas da lei, sobre pagamento de benefícios aos empregados vinculados à BHTRANS.
- g) Cópia da Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT.

12.15.1 – Os documentos fiscais deverão ser atestados pela Gerência de Administração e Manutenção Predial – GEAMP após a execução dos serviços.

12.16– A Contratada deverá, a cada mês, apresentar a sua Nota Fiscal na modalidade eletrônica, em conformidade com as Portarias 008/2009 e 010/2009 da Secretaria Municipal de Finanças, à fiscalização do contrato, que após a necessária conferência e registros a encaminhará à área responsável pelos trâmites autorizativos e consequente pagamento.

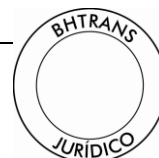
12.17 – Havendo atraso superior a 15 (quinze) dias para apresentar as comprovações citadas no subitem 12.10, contados a partir do dia seguinte à data limite para pagamento, estará caracterizada a inadimplência da Contratada, podendo ser suspenso o pagamento até que se cumpra esta exigência. Em casos de reincidência poderá haver rescisão contratual nos termos da Lei.

12.18 – A Contratada deverá destacar no corpo da Nota Fiscal Fatura as retenções para o INSS, para o IRRF e para o ISSQN, nos termos da legislação em vigor.

12.19 – O atraso na apresentação do faturamento, que implique no recolhimento das importâncias retidas para os impostos (INSS ou ISSQN) com acréscimos legais, acarretará o repasse desses valores à Contratada.

12.20 – O não cumprimento pela Contratada do recolhimento das obrigações trabalhistas e das Contribuições Previdenciárias, ou qualquer outra determinada em lei em decorrência deste Contrato, dará direito à Contratante de suspensão do pagamento, independente da adoção das demais penalidades previstas em lei.

12.21 – A Contratante fará a retenção na fonte dos tributos determinados em lei.





12.22 – Os pagamentos relativos às faturas de diferenças de Convenção Coletiva, após celebração de Termo Aditivo, aprovação das planilhas para a GEAMP, deverão ser efetuados até o 10º (décimo) dia corrido após a fatura chegar a Gerência de Orçamento e Finanças da BHTRANS – GEORF.

12.23 – No primeiro e no último mês de vigência do Contrato, os valores a serem pagos serão calculados *pró-rata* dia, pelo período da efetiva prestação de serviços.

12.24 – A Contratada será responsável pelas multas legais decorrentes de atrasos nos pagamentos

13 – DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA O CONTRATO

13.1 – Para a contratação a ADJUDICATÁRIA deverá apresentar à GECOL da BHTRANS os seguintes documentos:

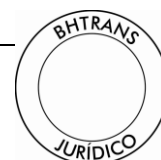
- a) Relação dos profissionais que prestarão o serviço nas dependências da BHTRANS, com a comprovação do vínculo empregatício;
- b) Certificado de Curso de Formação e Declaração de Reciclagem dos Vigilantes emitidos pela Escola de Formação de Vigilantes e registrados no DPF, no quantitativo necessário a execução do serviço objeto desta contratação;
- c) Atestado de antecedentes civil e criminal de toda a mão de obra oferecida para atuar nas instalações da BHTRANS;
- d) Registros das armas atualmente disponíveis para a execução dos serviços, objeto desta contratação, conforme Portaria n.º 387/2006 – DPF/MJ. A empresa deverá comprovar a disponibilidade da quantidade de armas necessárias ao número de postos a serem contratados;
- e) Portes de armas correspondentes aos profissionais relacionados.
- f) Certidão Negativa de Débito Salarial expedida pelo Ministério do Trabalho e Emprego;
- g) Certidão Negativa de Ilícitos Trabalhistas, expedida pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

13.2 – A Contratada deverá fornecer os documentos abaixo, no início da execução dos serviços:

- a) Cópia do Atestado de Saúde Ocupacional – ASO;
- b) Cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, com as devidas anotações;
- c) Cópia da Ficha de Registro dos Empregados devidamente preenchida;
- d) Cópia do acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho da categoria profissional;
- e) Ficha de Entrega de Equipamento de Proteção Individual – EPI ou coletiva, se o serviço exigir;
- f) Comprovação do cumprimento das demais obrigações trabalhistas e previdenciárias, nos termos da legislação pertinente.

14 – MATRIZ DE RISCO

ITEM	NATUREZA	DESCRIÇÃO DO RISCO	CONSEQUÊNCIA	RESPONSABILIDADE
1	OPERACIONAL	Ocorrência de acidente de trabalho durante a prestação do serviço.	Impacto negativo na imagem da BHTRANS. Paralisação do serviço.	CONTRATADA
2	OPERACIONAL	Falência da CONTRATADA durante a vigência do Contrato.	A BHTRANS não ter o serviço prestado. Interrupção do serviço.	CONTRATADA





3	OPERACIONAL	Identificação de serviço adicional em razão de caso fortuito ou força maior.	Limitação na prestação do serviço, atraso na execução do Contrato.	BHTRANS
4	OPERACIONAL	CONTRATADA não possuir disponibilidade para início da execução dos serviços no prazo determinado neste Termo.	Interrupção na prestação do serviço.	CONTRATADA
5	OPERACIONAL	CONTRATADA responsabilizar a BHTRANS pelos custos indiretos para a prestação dos serviços (mão de obra, transporte, etc.)	Desgaste no relacionamento com fornecedor, não pagamento de valores cobrados indevidamente, acionamento judicial.	CONTRATADA
6	OPERACIONAL	CONTRATADA não priorizar adequadamente os chamados abertos pela BHTRANS .	Atraso na solução de problemas e incidentes, interrupção dos serviços.	CONTRATADA
7	OPERACIONAL	BHTRANS não conseguir entrar em contato com o suporte técnico quando necessário.	Atraso na solução de problemas e incidentes, interrupção dos serviços.	CONTRATADA
8	OPERACIONAL	Recusa da CONTRATADA em realizar algum procedimento, alegando ausência de previsão em Contrato.	Atraso na solução de problemas e incidentes, interrupção dos serviços. Exigência de execução contratual, tendo em vista que há previsão contratual para todo tipo serviço	CONTRATADA
9	OPERACIONAL	Dolo, imperícia ou mau uso dos equipamentos por parte da CONTRATADA , gerando danos a instalação.	Dano temporário ao equipamento, custo de troca de peças, indisponibilidade dos serviços.	BHTRANS

15 – DEMAIS CONDIÇÕES

As demais condições encontram-se definidas no Edital e seus Anexos.

